

A Secretaria da Segurança Pública não comenta estudos cuja metodologia desconhece. Os casos de Morte Decorrente de Intervenção Policial (MDIP) reduziram 3,86% nos cinco primeiros meses do ano ante o mesmo período do ano passado. Por determinação da SSP, todas as ocorrências dessa natureza são investigadas pelas corregedorias das polícias Civil e Militar, com acompanhamento do Ministério Público e do Poder Judiciário.

A Pasta não compactua com excessos ou desvios de conduta por parte dos agentes das forças de segurança. Desde 2023, mais de mil agentes foram presos, demitidos ou expulsos das forças policiais. A SSP investe continuamente na recomposição e capacitação do efetivo, além da atualização de protocolos operacionais e na aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo. Desde o início da atual gestão, em 2023, mais de 481,4 mil criminosos foram presos, cerca de 32 mil armas ilegais foram retiradas das ruas e 579,2 toneladas de drogas apreendidas - prejuízo de mais de R\$ 2,6 bilhões ao crime organizado.

No mesmo período, somente na Baixada Santista, foram presos 29.374 criminosos, incluindo lideranças do crime organizado durante a Operação Verão. Em relação à Operação Verão, todos os casos de MDIP foram investigados pela Deic de Santos e pela Polícia Militar, com total rigor. Sobre o caso citado, o IPM foi concluído e relatado à Justiça Militar. Os policiais envolvidos permanecem afastados de suas funções. Paralelamente, o Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) conduz uma investigação sigilosa, com o objetivo de esclarecer integralmente os fatos.